



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

Concurso Público Edital 04/2015

Prova Objetiva e Discursiva – 27/09/2015



410 – Economista Júnior

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 questões objetivas e 1 questão discursiva.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A questão discursiva deverá ser resolvida no caderno de provas e transcrita na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome impresso neles corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. A resposta da questão discursiva deve ser transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.
Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.
10. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
11. São vedados o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas, relógios com calculadoras, relógios digitais, telefones celulares, *tablets*, microcomputadores portáteis ou similares, devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. São vedados também o porte e /ou uso de armas, óculos ou de quaisquer acessórios de chapelaria, tais como boné, chapéu, gorro ou protetores auriculares. Caso essas exigências sejam descumpridas, o candidato será excluído do concurso.
12. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.
14. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

Português

Conhecimento
Específico

Redação

✂.....

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 03.

Caetano e o ‘mal’ uso da crase

Na terça-feira, Caetano Veloso postou nas redes sociais um vídeo no qual corrige uma frase escrita pelo pessoal que trabalha com ele.

O trecho era este: “Homenagem à Bituca”. Bituca é o apelido do grande Milton Nascimento. No vídeo, Caetano não se limita a dizer que o “a” não deve receber o acento grave (ou acento indicador de crase). O Mestre dá a explicação completa (e perfeita) da questão.

Aproveito o “barulho” que o caso gerou para trocar duas palavras sobre o tema com o caro leitor. Começamos pela palavra “crase”, que não vem ao mundo como o nome do acento. De origem grega, “crase” significa “fusão, mistura”. Ao pé da letra, pode-se dizer que Coca-Cola com rum ou leite com groselha são casos de crase, já que são fusões.

Em gramática, crase vem a ser a fusão de duas vogais iguais, o que ocorre, por exemplo, na evolução de muitas palavras do latim para o português. Quer um exemplo? O verbo “ler”. Sim, o verbo “ler”. Na evolução do latim para o português, saímos de “legere” e chegamos a “ler”, mas antes passamos por “leer” (que, por sinal, foi a forma que se fixou no espanhol, outra língua neolatina). Na evolução de “leer” para “ler”, as duas vogais se fundiram numa só, o que caracteriza a crase.

Como se vê, pode-se dizer que ocorreu crase na evolução de “legere” para “ler”. Esse caso de crase não é marcado com o acento grave.

Hoje em dia, quando se fala de crase, pensa-se basicamente na fusão da preposição “a” com um segundo “a”, que quase sempre é artigo definido feminino (atenção: “quase sempre” não equivale a “sempre”). Quando se escreve algo como “Você já foi à Bahia?”, por exemplo, emprega-se o acento grave para indicar a crase que de fato ocorre: a preposição “a”, regida pelo verbo “ir” (ir A algum lugar), funde-se com o artigo feminino “a”, exigido por “Bahia” (“Gosto muito dA Bahia”; “Ele mora nA Bahia”).

No caso da construção corrigida por Caetano (“Homenagem à Bituca”), é óbvio que o acento indicador de crase é mais do que inadequado, já que no trecho só existe um “a”, a preposição “a”, regida pelo substantivo “homenagem”; por ser substantivo masculino, “Bituca” obviamente rejeita o artigo feminino.

Os erros no emprego do acento grave são muitos e frequentes. Quer uma bela lista? Lá vai: “traje à rigor”, “Viajou à convite de...”, “carro à álcool/gás”, “Vender à prazo”, “à 100 metros”, “Vem à público”, “ir à pé”, “sal à gosto”, “Vale à pena ir lá”, “Parabéns à você”, “Atendimento à clientes” etc., etc., etc.

Alguns gênios sugerem pura e simplesmente a eliminação do acento grave. Lamento informar que a língua portuguesa escrita não sobrevive sem esse acento. [...]

Em tempo: como nada é tão ruim que não possa piorar, alguém postou no YouTube o depoimento de Caetano com este título: “Caetano Veloso grava vídeo repreendendo sua própria equipe de internet por mal uso da crase”. “Mal uso”? Não seria “mau uso”? Elaiá! É isso.

(Pasquale Cipro Neto, publicado em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/pasquale/2015/06/1647510-caetano-e-o-mal-uso-da-crase.shtml>>. Acesso em: 25/06/2015. Adaptado)

01 - Com base no texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) O articulista defende que o acento grave seja usado para todos os casos de crase em português, como o verbo “ler”.
- b) A palavra “gênios”, no nono parágrafo, indica apreço pelos proponentes da eliminação da crase.
- ▶ c) O uso da crase na frase “Passei a tarde na casa dela” mudaria o sentido do que está sendo dito.
- d) “Bituca” também é substantivo feminino em português, o que torna correta a utilização do acento grave em “favor lançar às bitucas na lixeira”.
- e) O depoimento do último parágrafo indica que nem mesmo Caetano Veloso escapa de cometer erros na utilização do acento grave indicando crase.

02 - A partir da explicação dada pelo autor, considere o uso do acento indicador de crase nas seguintes afirmativas:

1. Os dois saíram às compras no final da tarde.
2. Nas férias, gostava muito de ir à Pernambuco.
3. Os acidentes de trânsito relacionam-se à grande taxa de imperícia e imprudência dos motoristas.
4. Os refrigerantes serão servidos em copo devido à não devolução dos vasilhames.
5. Os novos casos impeliram os responsáveis à exceções no tratamento das condutas.

Está correto o uso do acento indicador de crase em:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 3 e 4 apenas.
- ▶ c) 1, 3 e 4 apenas.
- d) 3 e 5 apenas.
- e) 2, 3 e 5 apenas.

03 - São usadas aspas no título para:

- a) dar ênfase ao assunto principal.
- ▶ b) indicar um uso do termo feito por outra pessoa que não o autor do texto.
- c) salientar a gravidade do problema de uso incorreto de crase.
- d) exemplificar o emprego correto da norma gramatical.
- e) marcar o uso do termo em sentido figurado.

O texto a seguir é referência para as questões 04 a 07.

Quem tem medo da “ideologia de gênero”?

Já se passaram vários dias desde que vi aparecer pelas páginas deste ilustre jornal vários artigos nos quais outros ilustres (jornalistas, professores universitários) zombam do feminismo e dos “ideólogos de gênero”, que pelo jeito viraram inimigo público número 1, os responsáveis por todo tipo de apocalíptico mal do século 21, desde a “destruição das famílias” até a ruína da educação pública brasileira. Urgente, portanto, fazer alguns esclarecimentos.

Em primeiro lugar, sobre o uso do termo “ideologia”, conceito básico das ciências sociais: ideologia todos temos. “Ideologia de gênero” também. Ou mais conservadora e convencional, ou mais crítica ou radical. Mais machista, ou mais feminista, se quiser. O maior problema de empregar o termo “ideologia de gênero” só para feministas ou para quem critica as concepções dominantes é que isso escamoteia toda uma discussão epistemológica sobre ponto de vista, sobre a possibilidade de objetividade e como as subjetividades influenciam nesta; além disso, diga-se de passagem, parece facilitar que se atribua a característica de quem está “do lado da (verdadeira) ciência” – a um grupo que inclui, neste caso muito curioso, muitas pessoas que têm mais afinidade com o criacionismo do que com a teoria da evolução.

Teorias de gênero também são diversas, e uma das contribuições da construção e consolidação de todo um campo de pesquisa que vem ganhando cada vez mais espaço nas instituições acadêmicas no mundo inteiro, a partir do fim da década de 1970, é que vem estimulando o debate e a troca entre pessoas e perspectivas, com o intuito de contribuir para a igualdade e uma vida social mais justa. A perspectiva pós-estruturalista associada particularmente ao pensamento da filósofa norte-americana Judith Butler – que aponta para as dificuldades de dividir a humanidade em duas categorias discretas, biologicamente identificáveis e discursivamente construídas como “opostas” – é, nas suas ramificações políticas, antes de mais nada a reivindicação do direito às diferenças. Diferenças que surgem espontaneamente da vida humana – biológica, social, cultural, política – e se manifestam hoje, de forma mais intensa exatamente porque já tivemos ganhos políticos no terreno dos direitos humanos e sociais. Que incluem questões de gênero e sexualidade, assim como de classe, raça e etnicidade, entre outras, incorporadas amplamente pela sociologia contemporânea como disciplina acadêmica, como base de todo esforço de compreensão científica e sensível do mundo.

Como bem nos lembram duas estudiosas de gênero e cultura, Elaine Showalter e Lynne Segal (a primeira, norte-americana da área de estudos literários; a segunda, inglesa e psicóloga), as ansiedades de gênero surgem como fenômenos correlatos aos tempos de intensa mudança social e cultural, como foi o caso de dois momentos de passagem de século – do 19 para o 20, do 20 para o 21. Fazem parte das tentativas de lidar com os deslocamentos que caracterizam esses processos, deslocamentos que geram incertezas e instabilidade, assim como a promessa de avanços de todo tipo. Parece-me que a pergunta que precisa ser feita, no tempo e espaço do Brasil atual, e nesta Curitiba que habitamos, é por que determinadas pessoas sentem-se tão ameaçadas pelo direito de outras: de existir e de ter visibilidade, reconhecimento, dignidade.

(Miriam Adelman, Gazeta do Povo, 29/06/2015. Adaptado de <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/quem-tem-medo-da-ideologia-de-genero-9zvvgj6sp3edsnli2vfw2psbxm>>.)

04 - Com base no texto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Trata-se de um texto de opinião que rejeita a identificação de “ideologia” com os estudos de gênero.
- () A autora ataca alguns oponentes dos estudos de gênero por eles apresentarem, por vezes, incoerência entre sua posição cientificista e sua defesa de teorias conservadoras polêmicas, como o criacionismo.
- () Segundo a autora, só possui ideologia aquele que se afasta do ideal de objetividade das ciências empíricas.
- () A autora assume tacitamente que a cientificidade das ciências humanas não depende dos mesmos critérios das ciências empíricas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – V – F – V.
- b) V – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) V – V – F – V.
- e) F – F – V – V.

05 - No terceiro parágrafo, o pronome “que” (sublinhado no texto) retoma:

- a) “campo de pesquisa”.
- b) “perspectiva pós-estruturalista”.
- c) “ganhos políticos no terreno dos direitos humanos”.
- d) “debate e a troca entre pessoas”.
- ▶ e) “diferenças”.

06 - De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo a autora, a noção de objetividade daqueles que se dizem isentos de ideologia só se sustentaria se eles se apoiassem na (verdadeira) ciência.
- ▶ b) Os que criticam a ideologia de gênero agem de acordo com uma ideologia de gênero, ainda que numa outra perspectiva.
- c) A autora reconhece a urgência em se prestar esclarecimentos sobre a ideologia de gênero porque reconhece que essa forma de pensamento se transformou no grande mal do século 21.
- d) O texto se encerra com um questionamento retórico que atribui aos opositores da ideologia de gênero uma posição democrática.
- e) O texto baseia-se em análises de conceitos das ciências humanas, como a das diferenças inatas entre gêneros e raças.

07 - A expressão “ideologia de gênero” foi criada:

- a) por Miriam Adelman.
- b) pela sociologia contemporânea.
- c) por Elaine Showalter e Lynne Segal.
- d) por Judith Butler.
- ▶ e) pelos “ilustres” jornalistas e professores universitários.

O texto a seguir é referência para as questões 08 a 10.

Energia elétrica deve subir 43,4% em 2015, estima Banco Central

Alexandro Martello

A energia elétrica deve ter um reajuste de 43,4% em 2015 fechado, informou o Banco Central nesta quarta-feira (24), por meio do relatório de inflação do segundo trimestre deste ano. A última previsão do BC para o aumento da energia elétrica neste ano foi feita duas semanas atrás. Naquele momento, o BC previa um aumento menor: de 41% em 2015.

A estimativa de alta no preço da energia elétrica em 2015 reflete do repasse às tarifas do custo de operações de financiamento, contratadas em 2014, da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O governo anunciou, no início deste ano, que não pretende mais fazer repasses à CDE – um fundo do setor por meio do qual são realizadas ações públicas – em 2015, antes estimados em R\$ 9 bilhões. Com a decisão do governo, as contas de luz dos brasileiros podem sofrer em 2015, ao todo, aumentos ainda superiores aos registrados no ano passado.

O custo de produção de eletricidade no país vem aumentando principalmente desde o final de 2012, com a queda acentuada no armazenamento de água nos reservatórios das principais hidrelétricas do país.

Para poupar água dessas represas, o país vem desde aquela época usando mais termelétricas, que funcionam por meio da queima de combustíveis e, por isso, geram energia mais cara. Isso encarece as contas de luz.

Entretanto, também contribui para o aumento de custos no setor elétrico o plano anunciado pelo governo ao final de 2012 e que levou à redução das contas de luz em 20%.

Para chegar a esse resultado, o governo antecipou a renovação das concessões de geradoras (usinas hidrelétricas) e transmissoras de energia que, por conta disso, precisaram receber indenização por investimentos feitos e que não haviam sido totalmente pagos até então. Essas indenizações ainda estão sendo pagas, justamente via CDE.

(Do G1, em Brasília, 24/06/2015, adaptado de <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/energia-eletrica-deve-subir-434-em-2015-estima-banco-central.html>>.)

08 - Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo correto para a expressão “reflete do” na seguinte passagem: “A estimativa de alta no preço da energia elétrica em 2015 reflete do repasse às tarifas do custo de operações de financiamento” (segundo parágrafo).

- ▶ a) “...decorre do...”.
- b) “...reforça o...”.
- c) “...impulsiona o...”.
- d) “...justifica o...”.
- e) “...garante o...”.

09 - A expressão “aquela época”, no quinto parágrafo, refere-se a:

- a) “ano passado”, no terceiro parágrafo.
- b) ano de 2014.
- c) duas semanas antes da publicação do texto.
- ▶ d) final do ano de 2012.
- e) segundo trimestre do ano de 2015.

10 - A respeito do conteúdo e do gênero do texto apresentado, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto apresenta uma análise econômica abrangente para a questão do aumento nas tarifas de energia elétrica e propõe soluções para a crise.
2. O texto relaciona os custos da produção de energia aos aumentos de tarifas para os consumidores.
3. A crise hídrica reflete no aumento das tarifas de energia por conta do uso de usinas termelétricas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

11 - Em entrevista à Revista *Istoé*, o médico infectologista Artur Timerman, que trabalha com o combate à Aids no país e é autor de um livro sobre o assunto, fala sobre a história da prevenção e tratamento dessa doença. Quanto a um trecho dessa entrevista, numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- | | |
|---|---|
| <p>1. O acesso a medicamentos gratuitos é restrito a alguns portadores. O discurso de remédios para todos é falso?</p> <p>2. Houve um abandono do cuidado com a doença pelas nações pioneiras em tratamentos, como o Brasil?</p> <p>3. O livro do sr., <i>Histórias da Aids</i>, foi lançado no mesmo período do Relatório da Unaid, alertando sobre o aumento de novas infecções no Brasil. Por que ainda é necessário falar sobre a doença?</p> | <p>() As pessoas precisam saber que existem mais de 300 mil pessoas vivendo com o vírus do HIV no Brasil sem saber. O aumento do número de casos tem a ver com o fato de a população ter baixado a guarda em relação à prevenção.</p> <p>() Estamos vivendo um momento em que as autoridades inauguram placas dizendo que vão tratar todo mundo, mas o último boletim do Ministério da Saúde diz que o Brasil tem 300 mil pessoas que estão vivendo com o HIV e não sabem.</p> <p>() O País está na contramão do mundo. O programa foi ótimo, mas está ficando para trás. Hoje o Brasil está defasado no combate à Aids. Não prevenimos, não fazemos o diagnóstico e não tratamos direito.</p> |
|---|---|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 1 – 3.
 b) 1 – 3 – 2.
 c) 3 – 2 – 1.
 ► d) 3 – 1 – 2.
 e) 1 – 2 – 3.

O texto a seguir é referência para as questões 12 a 14.

Comentários na Internet são “descarrego de ódio”, dizem psicólogos

Se você busca debates sadios, opiniões ponderadas e críticas construtivas, não entre nos comentários de notícias e posts na Internet. Os itens acima são coisa rara no meio do mais puro “ódio.com”.

“É um canal de escape emocional 24 horas no ar. Se a emoção é forte, eu descarrego um caminhão de sentimentos nos comentários”, afirma Andréa Jotta, pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Psicologia em Informática da PUC-SP. “O problema é que a Internet deixa aquilo eterno. Você pode mudar de opinião, mas aquilo fica registrado e pode te prejudicar no futuro”, completa.

Dez anos atrás se popularizou o conceito de “Web 2.0”, e os sites noticiosos abriram espaço para os internautas opinarem sobre as reportagens. A ideia original era tornar os portais de notícia “uma rua de mão dupla”. Na prática, o espaço virou um congestionamento de palavras, ameaças e preconceitos.

“A tecnologia da internet fez explodir a demanda social da catarse. As opiniões são sempre radicais, explosivas”, opina o psicólogo Jacob Pinheiro Goldberg. “A lógica binária da internet estimula a visão maniqueísta do mundo: ou você é contra ou a favor. A sutileza não é o traço essencial da internet”, argumenta.

A interatividade acabou gerando duas crias indesejadas: os “trolls” e os “haters”. O primeiro é um polemista que se diverte com a repercussão de suas “troladas”, gíria para opiniões descabidas e zombeteiras só publicadas para gerar revolta nos outros internautas.

Já os “haters” são acusadores que distribuem sua fúria contra times, partidos, religiões, raças, gêneros, opções sexuais, gostos musicais e o que tiver em pauta.

(Rodrigo Bertolotto, disponível em <<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/08/13/botao-de-comentario-vira-descarrego-de-odio-dizem-psicologos.htm>>, 13/08/2015)

12 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. No primeiro parágrafo, a expressão “os itens acima” refere-se a “comentários de notícias e posts”.
2. “troladas” pode ser considerado um neologismo em português, através da transformação do estrangeirismo “troll” em substantivo.
3. No segundo parágrafo, o termo “aquilo”, repetido duas vezes na fala da pesquisadora, refere-se aos comentários.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
 b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
 c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
 ► d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
 e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

13 - De acordo com o texto, podemos entender “demanda social da catarse” como:

- a) O extravasamento de sentimentos através de opiniões explosivas e radicais dos leitores.
 b) A necessidade de um meio digital para as pessoas exercitarem a sensibilidade.
 c) A importância de disponibilizar uma forma de as pessoas aprenderem a lidar com o estresse.
 d) Polêmicas geradas pelas crias da internet, os “trolls” e os “haters”.
 e) A oportunidade dada aos comentaristas de internet de expressarem suas opiniões.

14 - Assinale a alternativa correta quanto ao gênero do texto em questão.

- a) Trata-se de um editorial de jornal, que apresenta as opiniões dos colunistas e editores.
- b) Trata-se de um exemplo de seção de comentários de notícias online.
- c) Trata-se de uma crônica, gênero comum em veículos de imprensa escrita.
- ▶ d) Trata-se de um texto informativo, reforçado por citações de especialistas na área em questão.
- e) Trata-se de um representante do gênero de textos técnicos da área da psicologia.

15 - Quanto às normas da língua padrão, considere as seguintes frases:

1. Foi decidido pela diretoria as diretrizes orçamentárias para o ano seguinte.
2. Os diretores haviam chegado às conclusões já previstas pelo estatuto no ano anterior.
3. A presidência alegou que não haverá cortes substanciais nos investimentos da empresa.
4. A cúpula dos diretores eleitos tem plenas condições de elaborar o planejamento necessário.

Observam a norma escrita culta do português brasileiro as sentenças:

- a) 1 e 2 apenas.
- ▶ b) 2 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 2, 3 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16 - “A taxa interna de retorno (TIR) é a taxa pela qual o valor presente líquido do fluxo de caixa é _____ e deve ser _____ à taxa mínima de atratividade do investidor para que seu investimento seja considerado economicamente atrativo.”

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- ▶ a) nulo – superior.
- b) nulo – idêntica.
- c) positivo – superior.
- d) positivo – idêntica.
- e) negativo – idêntica.

17 - O lucro líquido disponível aos acionistas ordinários é:

- a) o lucro resultante da venda dos produtos, excluídos os custos de produção e as despesas não operacionais.
- b) o lucro operacional descontados os custos financeiros brutos e acrescidos os lucros não operacionais.
- ▶ c) o lucro líquido descontado o imposto de renda e o pagamento dos dividendos às ações preferenciais.
- d) o lucro bruto, descontado o imposto de renda.
- e) o lucro operacional, descontado o imposto sobre operações financeiras.

18 - Para um determinado projeto de investimento, considere o fluxo de caixa ao lado.

Com base nesse fluxo, é correto afirmar que:

- a) não é possível calcular o payback.
- b) o payback é de dois anos.
- ▶ c) o payback é de dois anos e meio.
- d) o payback é de três anos.
- e) o payback é de quatro anos.

Anos	Fluxo de caixa	Saldo
0	-1000	-1000
1	200	-800
2	400	-400
3	800	400
4	600	1000

19 - Diante das incertezas que sempre existem perante um investimento, é necessário elaborar estratégias de gestão do risco. São estratégias conhecidas de gestão do risco, EXCETO:

- a) qualidade de recursos.
- b) hedge.
- c) troca de riscos.
- d) backup.
- ▶ e) controle de erros Tipo 1.

20 - Os American Depositary Receipts, conhecidos também por ADRs, são:

- a) recibos de empresas estadunidenses depositadas num banco estrangeiro (não estadunidense) e que podem ser negociados naquele país estrangeiro.
- ▶ b) recibos que representam ações de empresas estrangeiras (não estadunidenses) que estão depositadas em um banco no seu país de origem e que são negociados nos Estados Unidos.
- c) títulos especiais de dívida do Tesouro estadunidense negociados apenas nos mercados interbancários.
- d) papéis que funcionam como depósitos em poupança em bancos estadunidenses para empresas estrangeiras (não estadunidenses), emitidos diretamente por empresas exportadoras estadunidenses.
- e) certificados do *Depositary Trust Co. (DTC)* que garantem a idoneidade contábil de empresas estrangeiras (não estadunidenses).

21 - O mercado acionário é tradicionalmente dividido em mercados primário e secundário. A eles se atribuem, respectivamente:

- ▶ a) subscrição de novas ações ao público, com a correspondente capitalização da empresa emissora, e negociação de títulos já subscritos, com a correspondente troca de posições entre compradores e vendedores com relação à liquidez.
- b) subscrição de novas ações relativas a empresas controladas pelo governo e subscrição de novas ações relativas a empresas privadas.
- c) subscrição direta e subscrição indireta, por meio de um intermediário financeiro.
- d) subscrição de novas ações ao público, com a correspondente capitalização da empresa emissora, e negociação de derivativos daquelas.
- e) negociação de títulos já subscritos e contratação de crédito para compra de títulos já subscritos.

22 - As ações preferenciais são assim chamadas porque dão a seu detentor preferência:

1. na distribuição de resultados.
2. no reembolso de capital.
3. na negociação no mercado secundário.

São corretos os itens:

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 3 apenas.
- ▶ d) 1 e 2 apenas.
- e) 1 e 3 apenas.

23 - No mercado acionário, ordens com stop de compra representam:

- a) um número limite de determinadas ações além do qual não se deve comprar, em função dos limites financeiros do cliente.
- ▶ b) um limite de preço máximo estabelecido pelo cliente, acima do qual não se devem comprar mais as ações determinadas.
- c) um intervalo de preços estabelecido pelo cliente, abaixo ou acima do qual não se devem comprar mais as ações determinadas.
- d) a execução de compra de todas as ofertas de uma determinada ação até que o cliente se manifeste peremptoriamente em contrário durante um pregão.
- e) um acordo regulado pela bolsa para interromper a negociação das ações de uma empresa, caso seu preço atinja um limite mínimo ou máximo.

24 - Nos mercados financeiros, são considerados produtos derivativos:

- a) ações e títulos de empresas.
- b) certificados de depósitos bancários.
- c) metais preciosos, como ouro e prata.
- d) títulos dos governos estaduais e municipais.
- ▶ e) contratos futuros e swaps.

25 - O modelo Black & Scholes de valorização de opções considera diversas variáveis, entre as quais:

1. preço da opção no mercado à vista.
2. preço de exercício da opção.
3. prazo até o vencimento.
4. volatilidade da opção medida pela oscilação de seu preço num intervalo de tempo;
5. o custo de oportunidade do investimento medido por uma taxa de juros diária, como a Taxa DI Over no Brasil.

Estão corretos os itens:

- a) 1, 2 e 3 apenas.
- b) 1, 4 e 5 apenas.
- c) 2, 3 e 4 apenas.
- d) 1, 3, 4 e 5 apenas.
- ▶ e) 1, 2, 3, 4 e 5.

26 - Uma empresa precisa tomar emprestada a quantia de US\$ 40 milhões. Ela encontra condições de juros mais favoráveis, 7% ao ano, no país P, cuja moeda Peso tem um câmbio de P\$3 por Dólar. Ao fim de um ano, no pagamento do empréstimo, houve uma valorização do Peso e a nova taxa de câmbio passou a ser de P\$2,4 por Dólar. Qual o efeito da valorização cambial do Peso sobre o custo efetivo do empréstimo?

- a) US\$ 6,72 milhões negativos.
- b) US\$ 1,68 milhões negativos.
- c) US\$ 8,4 milhões positivos.
- ▶ d) US\$ 10,7 milhões positivos.
- e) US\$ 15,12 milhões positivos.

27 - Quando um negociador vende antecipadamente uma opção de compra no mercado financeiro, sua expectativa deve ser a de:

- a) uma queda nos custos operacionais da transação de exercício da opção.
- b) uma queda na taxa de juros dos títulos do governo no dia do exercício da opção.
- ▶ c) uma queda ou manutenção no preço de mercado da ação envolvida no dia do exercício da opção.
- d) uma elevação no preço de mercado da ação envolvida no dia do exercício da opção.
- e) uma elevação generalizada dos preços das ações em mercado no dia do exercício da opção.

28 - Parte da análise técnica dos mercados de ações é feita por meio de análises gráficas. Nos gráficos *candlesticks*, são disponibilizadas informações sobre:

1. preço de abertura num dado pregão.
2. preço de fechamento num dado pregão.
3. preço máximo obtido ao longo de um dado pregão.
4. preço máximo obtido no pregão anterior.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- a) 1 apenas.
- b) 1 e 2 apenas.
- c) 3 e 4 apenas.
- ▶ d) 1, 2 e 3 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

29 - Ao considerar o investimento em ações na administração de seu portfólio, um investidor pode fazer uma análise do retorno sobre os investimentos. Tal análise visa mensurar a capacidade de geração de resultados dos capitais investidos numa determinada empresa da qual se pretende comprar ações. A análise do retorno dos investimentos, porém, é limitada, já que:

1. fornece índices contábeis e não financeiros.
2. seus índices de retorno sobem em função da depreciação dos ativos.
3. não permite comparação entre empresas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

30 - Há diversos índices de liquidez desenvolvidos para avaliar a solvência de uma empresa. O índice criado para lidar exclusivamente com a questão da elevação dos índices de liquidez por conta da existência de estoques foi denominado índice de:

- ▶ a) liquidez seca.
- b) liquidez corrente.
- c) liquidez imediata.
- d) valor de mercado.
- e) liquidez *a priori*.

31 - A autoridade monetária de um dado país quer agir para conter a depreciação da moeda nacional frente ao dólar estadunidense. Nesse sentido, considere as seguintes ações:

1. Elevar a taxa básica de juros da economia.
2. Reduzir a taxa básica de juros da economia.
3. Comprar dólares norte-americanos no mercado de câmbio a termo.
4. Vender dólares norte-americanos no mercado de câmbio a termo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a ação 1 é coerente com tal objetivo.
- b) Somente a ação 3 é coerente com tal objetivo.
- ▶ c) Somente as ações 1 e 4 são coerentes com tal objetivo.
- d) Somente as ações 2 e 3 são coerentes com tal objetivo.
- e) Somente as ações 2 e 4 são coerentes com tal objetivo.

32 - Se o banco central adotar uma política monetária expansionista, que efeito de curto prazo se pode esperar?

- ▶ a) Uma taxa nominal de juros mais baixa e uma taxa real de juros mais baixa.
- b) Uma taxa nominal de juros mais alta e uma taxa real de juros mais alta.
- c) Uma taxa nominal de juros inalterada e uma taxa real de juros mais alta.
- d) Uma taxa nominal de juros mais alta, de modo a compensar a inflação causada, e, por isso, uma taxa real de juros inalterada.
- e) Uma taxa nominal de juros mais alta e uma taxa real de juros negativa.

33 - De acordo com o modelo IS-LM, se a curva IS de uma economia tem inclinação bastante acentuada, então é de se esperar que:

- a) vigore a condição de Marshall-Lerner.
- ▶ b) a política monetária não tenha eficácia sobre a variação do PIB.
- c) o déficit orçamentário não afete o investimento futuro.
- d) não haja um *trade-off* entre inflação e desemprego.
- e) vigore a equivalência ricardiana.

34 - Considere as alternativas abaixo. Qual delas deixaria o multiplicador de gastos menor?

- a) uma depreciação real da moeda nacional.
- b) uma apreciação real da moeda nacional.
- ▶ c) uma maior propensão marginal a importar.
- d) um déficit comercial decrescente.
- e) uma menor propensão marginal a poupar.

35 - Qual das instituições listadas abaixo é responsável, no Brasil, por estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia; regular as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras; e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial?

- a) Ministério da Fazenda.
- ▶ b) Conselho Monetário Nacional.
- c) Banco Central do Brasil
- d) Comissão de Valores Mobiliários.
- e) Tesouro Nacional.

36 - Em mercados caracterizados por informação assimétrica, espera-se que:

1. produtos de pior qualidade expulsem produtos de melhor qualidade.
2. a concorrência expulsa vendedores que se aproveitem de informação privilegiada.
3. consumidores acabem usando parte de seus recursos para investigar o produto e seu vendedor.
4. consumidores paguem um prêmio sem risco sobre o preço do produto de melhor qualidade, de modo a evitar a compra de um produto de pior qualidade.

Estão corretas as afirmativas:

- a) 1 e 2 apenas.
- ▶ b) 1 e 3 apenas.
- c) 2 e 4 apenas.
- d) 1, 3 e 4 apenas.
- e) 2, 3 e 4 apenas.

37 - Bens semipúblicos são os bens que:

- ▶ a) satisfazem o princípio da exclusão e são produzidos pelo Estado.
- b) não satisfazem o princípio da exclusão e são produzidos pelo Estado.
- c) satisfazem o princípio da não rivalidade e são produzidos pelo Estado.
- d) não satisfazem o princípio da não rivalidade e são produzidos pelo Estado.
- e) satisfazem os princípios da exclusão e da não rivalidade e são produzidos pela iniciativa privada.

38 - Considerando as diferentes estruturas de mercado reconhecidas na análise microeconômica, é correto esperar, com relação à demanda por insumos variáveis, que:

- a) uma empresa monopolista no mercado de produto final seja fixadora dos preços de seus insumos variáveis, determinando nesses mercados curvas de demanda horizontal, qualquer que seja sua estrutura.
- b) as empresas de um mercado em oligopólio adquiram menor quantidade de insumos variáveis do que empresas monopsonistas, e ao mesmo preço.
- c) uma indústria em concorrência perfeita tenha sua curva de demanda dada pelo produtório das demandas das firmas participantes.
- d) uma empresa monopsonista demande a quantidade de insumos variáveis que iguale o valor do custo marginal do insumo ao seu preço.
- ▶ e) uma empresa monopsonista pague preços inferiores aos pagos por empresas em outras estruturas de mercado.

39 - NÃO há incentivo para um monopolista reduzir seus custos de produção se:

- a) seu comprador é um monopsonista.
- b) há um órgão regulador que impõe uma precificação pelo custo médio demonstrado no início de um exercício.
- ▶ c) há um órgão regulador que impõe precificação por *mark-up*.
- d) não houver regulação.
- e) estiver produzindo além do ponto ótimo da escala de produção eficiente.

